

REFORÇO ESCOLAR – MONITORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Maria Eduarda Sarti Maçorano, Raúl Cesar Gouveia Fernandes
Departamento de Ciências Sociais e Jurídicas
eduardasarti@hotmail.com, rcesar@fei.edu.br*

Resumo: O projeto consiste primeiramente em auxiliar alunos da rede pública de ensino a vencer barreiras do meio escolar, como, por exemplo, exames e vestibulares. Visando não só apenas esta vertente, contamos também com um alicerce muito mais humano, ajudando os alunos a vencer obstáculos do dia-a-dia, propondo uma integração entre os alunos da mesma faixa-etária e passar uma visão sobre o tema de quem passou por isso recentemente, para que assim possam ter, cada vez mais, confiança sobre si.

1. Introdução

O projeto de língua portuguesa foi desenvolvido para ampliar os horizontes dos alunos, visando auxiliá-los não só em desafios como, por exemplo, provas e vestibulares, mas também a incentivá-los a transpor quaisquer barreiras encontradas ao longo de sua jornada como estudantes e cidadãos.

Com a carga horária de 200 (duzentos) minutos semanais, divididos em duas aulas por semana, contando com 100 (cem) minutos para gramática e redação e o restante para literatura e atualidades, promove-se uma estrutura ampla para a preparação individual do aluno.

O foco, em todo este período, foi sempre auxiliá-los da melhor forma possível com a comunicação padrão da língua e a interpretação dos temas cotidianos, tais como debates de opiniões e argumentações baseadas em fatos plenamente estabelecidos e fontes confiáveis.

Desta forma, a preocupação com o senso crítico dos alunos se torna nosso maior objetivo: conspirar a favor de uma sociedade pensante, a qual a aceitação para qualquer opinião é debatida.

2. Metodologia

A pouca diferença de idade entre alunos e monitores transmite uma confiabilidade e amizade que auxiliam, de forma positiva, o contato com a matéria e a integração da língua portuguesa com o campo de argumentação cotidiana.

Devido esse fato, iniciamos uma conversa com os alunos a fim de explicar a importância da Língua Portuguesa que, segundo o INEP, há estagnação do ensino dessa matéria no país desde 2009.

Após um dia de escola, muitos com ensino integral, foi feito um momento de relaxamento e concentração antes de cada aula para que pudéssemos efetivamente trazê-los ao ambiente da sala de aula.

Escolha e separação de materiais detalhados de temas atuais para debate, buscando o envolvimento e exposição de ideias dos alunos.

A cada tema debatido, exemplificações de cada parte da redação – introdução, desenvolvimento e conclusão – eram feitas, sempre com discussões sobre como sair do senso comum nos âmbitos de argumentação e intervenção.

3. Atividades desenvolvidas

No início de cada aula, com o intuito de diminuir a tensão dos estudantes, foi feito um trabalho de conversa dinâmica e prévias de meditação, trabalhados sem complexidade com a mente do indivíduo e de livre participação voluntária.

Complicação em torno do exercício gramatical dentro de redação era previamente debatido entre os monitores de português, tal que a dificuldade principal era manter ativo e crescente o número de alunos que se interessavam pela temática e visualizassem o proveito e necessidade da escrita em padrão da língua e, assim, entregassem constantemente textos a fim de treino de escrita.

Para isto acontecer, fizemos debates sobre temas atuais, exercitamos juntos às mais variadas formas de escrita, disponibilizamos formas de contato para que recebêssemos redações de mais variados temas possíveis – dando-lhes a correção e dicas para futuros treinos, assim como desmistificar o molde de redação dissertativa-argumentativa, expondo antigas redações nota mil a fim de quebrar alguns mitos que os alunos possuíam, como, por exemplo, que a introdução deveria somente ter 3 (três) linhas.

Debates e dinâmicas de apresentação em grupo fizeram parte do esquema de aula de redação, assim como trabalhos de temas complexos e de difícil discussão argumentativa, tal que as devidas posições e oposições estivessem lado a lado, a fim de que buscassem sempre por amenizar a situação e argumentassem sem ferir quaisquer direitos de respeito ao próximo.

(1)



Ilustração (1): Alunos na apresentação do caso “Ford Pinto”, grupos de argumentação.

4. Resultados e dificuldades encontradas

Temos consciência de que o trabalho está só no início, mas podemos ficar orgulhosos com o trabalho que vem sendo apresentado este ano, com uma metodologia repaginada e um compromisso formalizado, os alunos estão mais assíduos e participativos, ocasionando um melhor desenvolvimento no projeto.

O método de diminuição de tensão dos estudantes foi muito bem recebido por todo o grupo, e logo quando entrávamos em sala para realizar a monitoria, logo éramos lembrados a fazê-lo.

Ao longo do tempo, mesmo sem pedirmos, foi percebido um aumento drástico da entrega de redações de temas diversos para correção ser efetuada, sempre com muito cuidado e detalhamento – de 60 alunos matriculados no Cursinho FEI, a cada tema discutido e temas adicionais disponibilizados em plataforma online, visualizou-se um crescimento de entrega de redações vide gráfico (2), em ordem cronológica.

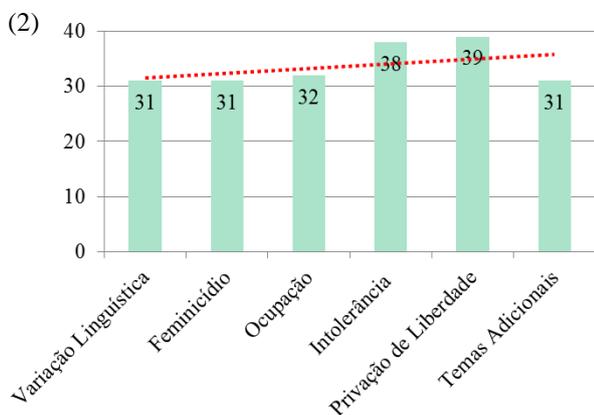


Gráfico (2): Entregas de redação por tema.

A principal dificuldade é vista ainda nas correções, que nos mostra a importância do estudo contextualizado da gramática, literatura e redação: ainda restavam muitas dúvidas acerca de pontuação e uso de pronomes.

5. Próximas etapas

Necessita-se ampliar a projeção dos temas em aula baseados em vestibulares, uma coordenação mais assertiva acerca das matérias auxiliares os monitores presentes e futuros, além dos próprios alunos do Cursinho, para que a escala de assuntos abordados seja de comum didática em todos os próximos anos.

O crescimento contínuo do Cursinho é muito bem visado e é imprescindível a inclusão de uma nova realidade, cuja preocupação seja o indivíduo e sua mente, os meios, e não somente seus resultados finais.

6. Conclusão

É de grande felicidade participar do desenvolvimento do projeto e crer estar no caminho certo para que os objetivos sejam atingidos.

As inscrições dos alunos no ENEM foram feitas e, também, o vestibular da FEI; compartilhadas

experiências sobre o assunto, o sentimento é gratificante de visualizar a diferença que podemos exercer nas vidas de cada ser.

Acredito que até o momento os maiores ganhos foram dos pontos de vistas de relacionamento interpessoal e coordenação de grupos, focados, claramente, no próprio comportamento do monitor, em um misto de racionalidade e sentimentos, uma vez que é gratificante poder ajudar os alunos a buscarem um sonho de entrar na universidade. Nesse projeto conheci outro ponto de vista, outras dificuldades que jovens encaram, enfim outra realidade e hoje vejo as coisas com muito mais maturidade. É muito bom saber que uma universidade com o nível de excelência como é a FEI se preocupa com a educação dos jovens da proximidade do campus e oferece esse projeto de forma gratuita para esses alunos.

7. Referências

- [1] OBJETIVO. Coleção Objetivo: Linguagens, códigos e suas tecnologias. São Paulo: Objetivo, 2013.
- [2] CIPRO NETO, P. Coleção Professor Pasquale Explica. São Paulo: Gold, 2011.
- [3] INEP, Ensino Médio. 2017.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário FEI por disponibilizar o espaço para aulas e ao Dr. Professor Raúl Cesar Gouveia Fernandes pela oportunidade de participar deste projeto único.

¹ Aluna de IC do Centro Universitário FEI. Projeto com vigência de 09/17 a 08/18.